

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8348 | Salvador, de 11.03.2022 a 13.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

A privatização faz mal

FRANCO ADAILTON - FOLHAPRESS



Petrobras reajusta gasolina e diesel, de novo. Preços sobem ainda mais

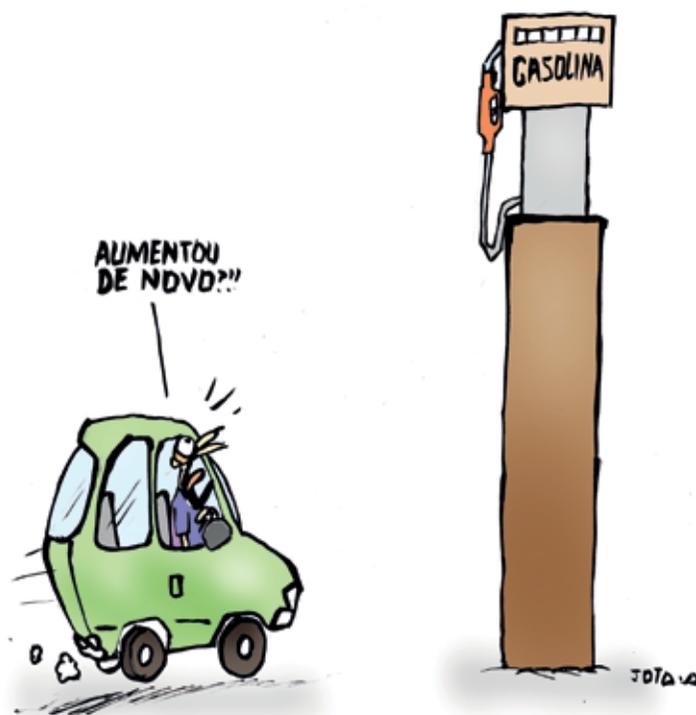
Mais uma prova de que a privatização faz mal ao Brasil. Refinaria privatizada na Bahia vende gasolina 27,4% mais cara do que a Petrobras. A população é quem paga a conta. A situação deve ficar pior a partir de hoje, quando o governo Bolsonaro aumenta de novo os preços dos combustíveis. Crime contra o povo. Página 4

Santander insiste em ampliar o expediente

Página 2

Eventos preparatórios para a Conferência

Página 3



Mais desrespeito ao bancário

Banco decide aumentar expediente em 2 horas nas agências bancárias

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

À REVELIA dos funcionários, o Santander insiste em alterar a jornada de trabalho dos bancários, mais uma vez. Agora o banco anunciou que o atendimento aos clientes será até 18h de segunda a sexta-feira da próxima semana, como parte da ação da *Semana Desendivida*. Isso

sem dialogar com os sindicatos e desrespeitando o acordo coletivo de trabalho.

Após reunião que avaliou os impactos da mudança sobre os trabalhadores, o movimento sindical transmitiu as informações ao banco, que manteve a proposta. Vale destacar que o expediente bancário normal acaba às 16h.

O Santander tenta demonstrar que a extensão do horário de atendimento é pontual, mas não é a realidade. Está em andamento um projeto de gestão que não respeita, não negocia e não escuta as demandas da categoria. Na prática, a empresa quer decidir tudo sozinha, im-

plementar e atropelar todos os envolvidos no processo, além de desrespeitar os dispositivos internacionais que obrigam a negociação.

Não é a primeira tentativa do Santander aumentar o horário de atendimento. O banco tentou diversas vezes, mesmo contra a lei, abrir aos sábados e estender o horário de funcionamento das agências. A direção da empresa sempre tenta ameaçar os direitos dos empregados no Brasil. Outro exemplo foi quando tentou abrir as unidades bancárias localizadas em *shoppings* e aeroportos aos sábados e em campanhas específicas.

RONALDO SILVA - AGECOM - ARQUIVO



Bahia teve um caso de violência contra a mulher a cada dois dias em 2021. Femicídio lidera a lista

Bahia registra 232 casos de violência doméstica

UMA notícia preocupante para as mulheres. Segundo relatório da Rede de Observatórios da Segurança, a Bahia teve um caso de violência contra a mulher a cada dois dias em 2021. No total foram registrados 232 casos.

Os dados mostram que o tipo de violência mais registrado foi o feminicídio, com 66 casos. Em seguida homicídio, com 55.

Logo atrás ficou tentativa de feminicídio/agressão física, com 50 ocorrências e violência sexual, 29 registros.

O relatório afirma ainda que "as vítimas sofrem pelo crime, pela violência e também a partir da construção desse estigma na sociedade". Entre as motivações dos crimes estão brigas, término de relacionamento, ciúmes/suposta traição e estupro.

Mais de 13 milhões de brasileiros sofrem com doenças raras

OS BRASILEIROS têm de se cuidar. Em todo o país, cerca de 13 milhões de pessoas têm doenças raras. Em grande parte, os problemas são originados por distúrbios genéticos e as manifestações são as mais diversas.

Os dados do Ministério da Saúde indicam que existem ao menos 8 mil tipos de doenças raras consideradas crônicas e que podem levar à morte. Por isso, é fundamental o diagnóstico cedo, para não afetar a qualidade de vida da pessoa.

Uma das formas para identificação é o teste do pezinho, realizado logo após o nascimento. O exame é responsável por ajudar a detectar cerca de 50 tipos de doenças raras.

ARQUIVO



Teste do pezinho pode detectar doenças raras

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



COE negocia retorno ao trabalho presencial no Itaú

DURANTE reunião, na quarta-feira, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e o Itaú trataram sobre o retorno ao trabalho presencial, compensação de banco de horas negativas e demissões de PCDs (Pessoas com Deficiência).

Segundo o banco, os funcionários devem retornar ao trabalho presencial até o fim deste mês em três formatos - presencial, híbrido e flexível. No híbrido, o trabalhador deve ocupar um espaço dedicado à equipe quando tiver de ir ao local de trabalho. Já no flexível, o local de trabalho é só um suporte e deve ser reservado nos locais referentes, implementados para facilitar os encontros das equipes.

Com isso, o movimento sindi-

cal solicitou o reforço da divulgação e fiscalização dos protocolos de segurança contra a Covid-19. O retorno dos trabalhadores com comorbidades e das grávidas ainda não foi definido.

O Itaú também apresentou o quadro de banco de horas negativas. Como há pessoas que não conseguirão pagar as horas no limite do acordo, a COE propôs que a partir de 31 de agosto as horas sejam abonadas, principalmente para as gestantes.

PCDs

O Itaú disse que as demissões de PCDs estavam estagnadas há alguns anos por conta de processos internos e as vagas já estão recompostas para o cumprimento da Lei de Cotas.



Redução da coparticipação na Cassi é uma grande farsa

EM COMUNICADO, a atual gestão da Cassi informou que a redução nos percentuais de coparticipação para o Plano de Associados aos níveis aplicados em 2018 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo. Mas, avisou que a coparticipação pode aumentar a partir de janeiro de 2023.

A decisão de aumentar a coparticipação não está no estatuto. Ainda prejudica os associados e deixa o BB livre de responsabilidade de custeio. Vale lembrar que a campanha eleitoral segue a todo vapor e a metade do Conselho Deliberativo está na disputa para a reeleição.

O movimento sindical sempre

foi contra os aumentos na coparticipação, pois não ajudaria a Caixa de Assistência e penalizaria os associados. Também não traria recursos suficientes para evitar o déficit da Cassi.

A Cassi recebeu o aporte de R\$ 1,07 bilhão em valores pagos pelo BB, aumento de contribuições dos associados e implantação da cobrança por dependente com contrapartida do banco, pelo novo modelo de custeio, aprovado em 2019. Já nos últimos dois anos, outros R\$ 2,5 bilhões. Os recursos não foram suficientes para a atual gestão acabar com o aumento abusivo na coparticipação.

Está definido o calendário para a Conferência

Bancários da Bahia e Sergipe se preparam para evento, em maio

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTÁ definido o calendário preparatório para a 24ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, marcada para o dia 14 de maio. Para garantir a segurança de todos, o evento será realizado de forma híbrida, já que ainda não dá para saber como estará a pandemia.

De acordo com as definições feitas pelo Conselho de Presidentes, em reunião na quarta-feira, em 30 de março acontece debate do Conselho Fiscal. No dia seguinte, a partir das 18h30, será realizada, por videoconferência, a reu-

nião da diretoria plena.

As discussões propriamente ditas iniciam em maio, com os encontros específicos dos funcionários do Bradesco, Itaú e Santander, marcados para ocorrer entre os dias 2 e 7. Para facilitar a participação dos bancários, os debates serão à noite e por videoconferência.

Nos dias 10 e 12 de maio serão realizados os encontros sobre questões de Gênero e Saúde, respectivamente. Como são temas muito importantes, a discussão tem de ser antecipada e detalhada.

Em 14 de maio, a Conferência será dividida em duas partes. Pela manhã, os debates serão sobre a pauta de reivindicações. O turno da tarde é destinado aos encontros específicos dos empregados da Caixa, Banco do Brasil e BNB.

Pedimos seu voto para defender o fortalecimento da Cassi e os interesses dos associados.

Atuaremos com independência e autonomia em relação ao banco, como sempre fizemos.

Somos oposição à atual gestão, que se curva aos interesses do banco.

Em 2018, aumentaram a coparticipação à revelia dos associados, desonerando o banco.



Combustível sobe sem controle

Preço dispara com a privatização de refinaria na Bahia

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a privatização da antiga Refinaria Landulpho Alves, feita pelo governo Bolsonaro, os cidadãos da Bahia têm tido muitos prejuízos. O preço dos combustíveis disparou depois que a AceLEN, dos Emirados Árabes, passou a administrar a RLAM. A empresa passa por cima até de decretos estaduais. Um dos quais diz res-

peito ao imposto dos combustíveis vendidos às distribuidoras.

Hoje a Bahia tem uma das gasolinas mais caras do país. Em

Salvador chega a R\$ 8,00. Mas há cidades com valores ainda mais elevados. É o caso de Porto Seguro, que cobra R\$ 8,50.



Gasolina ultrapassa os R\$ 8,00 em diversas cidades da Bahia: ultraliberalismo

A gasolina vendida pela AceLEN às distribuidoras é 27,4% mais cara do que o preço repassado pelas refinarias administradas pela Petrobras. Os dados são do Observatório Social da Petrobras, órgão ligado à Federação Nacional dos Petroleiros.

Um litro da gasolina custa a consumidores baianos R\$ 1,00 a mais do que em estados vizinhos, aponta o Sindicombustíveis-BA (Sindicato do Comércio de Combustíveis da Bahia). Para piorar, o governo Bolsonaro anunciou um aumento brutal nos preços de gasolina, diesel e GLP, o gás de cozinha, a partir de hoje.

NÍVEA MAGNO - MÍDIA NINJA - ARQUIVO



Cerca de 120 mil famílias no Brasil correm risco de despejo: necropolítica

Aumenta a mobilização pela proibição de despejos

EM DECORRÊNCIA da pandemia de Covid-19, o STF (Supremo Tribunal Federal) proibiu despejos de ocupações rurais e urbanas e reintegrações de posse durante a crise sanitária.

A decisão vale até o dia 31 de março. A ação protege a saúde, a dignidade e a vida de famílias de baixa renda contra a negligência da necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro.

Com a proximidade do fim do prazo, as centrais sindicais enviaram nota ao STF e pediram que a Corte acate o novo pedido de prorrogação, feito

pela *Campanha Nacional Despejo Zero*, apoiada pela CTB. Cerca de 120 mil famílias correm risco de serem retiradas à força das moradias e colocadas nas ruas quando o prazo dado pelo Supremo acabar.

O país possui quase 14 milhões de desempregados, situação agravada na pandemia, além de ter elevado o número de pessoas na pobreza e passando fome. Segundo as centrais, "é preciso que sejam construídas no Brasil soluções definitivas de moradia para famílias mais pobres, mais suscetíveis às crises".

SAQUE

Rogaciano Medeiros

IMPUNIDADE No Brasil ultraliberal neofascista, Bolsonaro desrespeita descaradamente as leis, impunemente. Edson Fachin, presidente interino do TSE até agosto, quando passa o cargo para Alexandre de Moraes, prometeu agir contra crimes eleitorais, o Estadão publicou matéria sobre empresários arrecadando dinheiro para a reeleição do presidente, o que é ilegal, e o Tribunal Superior Eleitoral nada faz.

ESQUECIDINHO É querer fazer o povo de besta. Por incrível que pareça, o general Mourão (PRTB) disse ser "desproposital" imaginar que os militares não aceitarão o resultado das urnas e afirmou que desde o fim da ditadura a caserna não se mete nas eleições. Esquece a chantagem dos quartéis sobre o STF para manter Lula preso em 2018, o que garantiu a vitória de Bolsonaro.

MALÉFICOS Apesar de o *Global Systems* Instituto da Universidade de Exeter, Inglaterra, afirmar que o descontrole do desmatamento na Amazônia tem agravado drasticamente o aquecimento global, o governo Bolsonaro quer apressar a mineração em terras indígenas e a liberação de mais agrotóxicos. Com o apoio dos bancos, do agronegócio, dos militares e dos mercenários da fé, os "patriotas" da extrema direita.

PILANTRAGEM A mineração em terras indígenas é tão criminosa que não deveria estar nem em discussão, se o Brasil fosse uma democracia séria, muito menos entrar na pauta de votação da Câmara Federal para abril, como já anunciou o presidente Arthur Lira (PP-AL), vassalo do ultraliberalismo neofascista, igual a Bolsonaro. Dois pilantras a serviço do despotismo de mercado.

PATÓGENOS A acusação é gravíssima, mas a mídia nativa, submissa ao imperialismo estadunidense, minimiza. Dias após a China questionar o motivo de os EUA terem deletado informações sobre laboratórios biológicos na Ucrânia, a Rússia diz ter descoberto o uso do território ucraniano para experimentos com patógenos letais. Thomas Hobbes: "O homem lobo do homem".